

PLANO DE MANEJO

EE dos CHAUÁs

Oficina de Programas de Gestão
22 de julho de 2026





Edson Montilha de Oliveira
Gerente
Regional Litoral Sul

Acesso ao Portal



acesse.one/consultachauas

Rosane Costa Silva Maciel
Gestora
EE Chauás

convidam para a **Oficina sobre Programas de Gestão**
do Plano de Manejo da Estação Ecológica dos
Chauás

22 de julho, das 9h às 12h30

Local: Paço Municipal

Endereço: Rua XV de Novembro, 272, Centro, Iguape – SP.



Equipe Fundação Florestal de Apoio
para a Oficina:

- Gerência – Regional Litoral Sul,
sob Coordenação de Edson
Montilha de Oliveira
- Gestão da EEC, sob
Coordenação de Rosane Maciel
- SPM/FF:
 - Suellen França de
Oliveira
 - Lucas Guedes
 - Paul Dale

Programação

22 de julho de 2026

9h00 | 9h10

ABERTURA

9h10 | 9h30

APRESENTAÇÃO INICIAL: Consulta Pública e Metodologia

- Participação Social na Elaboração dos Planos de Manejo
- Concepção metodológica dos Programas de Gestão

9h30 | 12h

DINÂMICA EM GRUPOS – PROGRAMAS DE GESTÃO DA EEC

- Apresentação da Proposta dos Programas de Gestão
- Internalização, debate e destaques dos Programas de Gestão da EEC
- Coleta de Contribuições

12h | 12h30

FECHAMENTO DOS TRABALHOS

- Próximos passos
- Encerramento com foto



IPA
INSTITUTO DE
PESQUISAS AMBIENTAIS



PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO



Objetivos do Nosso Encontro

Objetivo Geral

Construir coletivamente o Plano de Manejo, fortalecendo o envolvimento dos atores do território através da escuta e troca de saberes.



Compreender

Entender as etapas de elaboração do Plano de Manejo e onde estamos no cronograma oficial.



Conhecer

Conhecer a proposta de Programas de Gestão, compreendendo as Diretrizes e Ações.



Dialogar

Dialogar sobre a proposta de Programas de Gestão e contribuir para as ações futuras.



Entender as etapas de elaboração para participar com qualidade



COMPREENDER
para se informar



PARTICIPAR
para contribuir



DIALOGAR
para construir juntos



FORTALECER
para garantir qualidade



PLANO DE MANEJO E ETAPAS DE ELABORAÇÃO



1

PLANEJAMENTO

Definição de objetivos, escopo, equipe e metodologia.



2

CARACTERIZAÇÃO

(estudos existentes + atualizações)

Levantamento e análise de dados físicos, bióticos, socioeconômicos e legais.



3

ZONEAMENTO

Definição das zonas e normas de uso com base nos objetivos de manejo.



ESTAMOS AQUI

Programa	Objetivo	Ações Principais	Responsáveis	Prazo	Indicadores
PROGRAMA 1 - CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL					
CEI	Conservação Ambiental	+	+	+	+
EAB	Educação Ambiental	+	+	+	+
ET	Turismo Sustentável	+	+	+	+
PROGRAMA 2 - GESTÃO E GOVERNANÇA					
GP	Gestão Participativa	+	+	+	+
ML	Monitoramento	+	+	+	+

4

PROGRAMAS DE GESTÃO

Definição de programas, ações, responsáveis, prazos e indicadores de acompanhamento.



5

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO GESTOR

Análise e validação das propostas pelo Conselho Gestor.



PLANO DE MANEJO E ETAPAS DE ELABORAÇÃO



PROCESSO DE ANÁLISE E APROVAÇÃO

REUNIÃO

Deolutivas e
manifestação do
Conselho Gestor

Previsão
26/08/2026

Envio do Processo
para o Conselho
Estadual de Meio
Ambiente –
CONSEMA:
(previsão)
setembro 2026

CONSEMA

Plenária para discussão e
deliberação; manifesta-se
favorável e inclui emendas
(reunião aberta, pode pedir a
palavra por meio de
Conselheiro)

Comissão Temática de Biodiversidade - CTBio

Análise técnica e
elaboração do
Relatório
(reuniões fechadas)

Assessoria Jurídica do Governo (PGE)

Análise jurídica e ajustes
para norma legislativa

SEMIL

Gabinete da Secretária
Assinatura da Resolução de
aprovação do PM e
publicação no DOESP

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DOS CHAUÁIS

PLANO DE MANEJO



APROVADO!!



CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO DE MANEJO



1. OFICINAS



2. CONSELHO DAS UCs



3. GESTÃO DAS UCs



FUNDAÇÃO FLORESTAL



4. FORMULÁRIO ELETRÔNICO



bit.ly/eechauas



CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO DE MANEJO

bit.ly/eechauas

← → ↻ sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Default.aspx?idPagina=17950

SIGAM

 Planos de Manejo

Início Consulta Pública Participação Social

Estação Ecológica dos Chauás



SOBRE A ESTAÇÃO ECOLÓGICA

A Estação Ecológica dos Chauás, criada em 1987 pelo Decreto nº 26.719, possui uma área total de 2.699,60 hectares, localizada integralmente no município de Iguape. Inserida no bioma Mata Atlântica, a estação apresenta cobertura vegetal predominantemente composta por floresta de restinga, destacando-se pela grande riqueza de bromélias e aráceas, além da presença de caixetais e guanandizais.

A fauna da estação é rica e diversificada, com registros de espécies como pavó, macuco, mão-pelada, jacaré, suçuarana, tamanduá, lontra e capivara. Suas características naturais oferecem condições ideais para o desenvolvimento de pesquisas científicas e para a realização de atividades de educação ambiental.

Levantamentos realizados na área indicam a ocorrência de cerca de 120 espécies de aves e 9 espécies de mamíferos, incluindo uma expressiva diversidade de aves ameaçadas de extinção e/ou raras. A estação desempenha papel fundamental na conservação de 3 populações, totalizando aproximadamente 270 indivíduos, do papagaio-cara-roxa, também conhecido como chauás (*Amazona brasiliensis*), espécie endêmica das formações florestais de planície litorânea do sul e sudeste do Brasil.

PLANO DE MANEJO

A Fundação Florestal convida Órgãos Ambientais, Entidades Públicas Federais, Estaduais e Municipais, Organizações Não Governamentais, Representantes dos Setores Produtivos e a Comunidade em geral para participarem da Consulta Pública para discussão da proposta de Plano de Manejo da Estação Ecológica dos Chauás.

A consulta pública tem como objetivo ampliar as discussões sobre o Plano de Manejo e possibilitar a coleta de contribuições dos cidadãos para subsidiar a tomada de decisões da Fundação Florestal acerca da Caracterização, Zoneamento e Programas que definem as normas e diretrizes do Plano de Manejo da EE. O processo de consulta pública e as contribuições poderão ser realizadas durante os encontros que acontecerão no espaço das reuniões do Conselho Gestor da Unidade de Conservação e, também, por meio de formulário eletrônico, o qual ficará disponível até o final do Processo.

ENCONTROS NO CONSELHO GESTOR (clique aqui)

Realizados:

- Oficina de Planejamento - Realizada em 28/01/2026
- Oficina de Caracterização e Zoneamento - Realizada em 20/05/2026

Próximos:

- Oficina de Programas de Gestão
- Reunião de Devolutivas e Manifestação do Conselho

Contribuições ao Plano de Manejo via formulário eletrônico

Plano de Manejo

Documentos Preliminares

CARACTERIZAÇÃO
Caracterização da Estação Ecológica dos Chauás (versão preliminar)

ZONEAMENTO
Minuta da Proposta de Zoneamento
Mapa da Proposta de Zoneamento (kml)

Informações da UC



Grupo: Proteção Integral
Área: 2.699,60 hectares
Bioma: Mata Atlântica
Localização: Iguape
Órgão Gestor: Fundação Florestal
E-mail: ec.chauas@fflorestal.sp.gov.br
Gestora: Rosane Costa Silva Maciel

EE dos Chauás
Núcleo Plano de Manejo - NPI
Sobre



Dados cartográficos ©2026 Google | Termos | 5 km | Jogle | Termos

MATERIAL PRELIMINAR DE TRABALHO EM OFICINA

CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO DE MANEJO

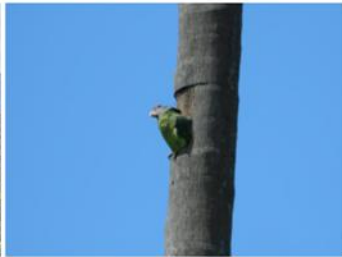
bit.ly/eechauas



Planos de Manejo

[Início](#) [Consulta Pública](#) [Participação Social](#)

Estação Ecológica dos Chauás



SOBRE A ESTAÇÃO ECOLÓGICA

A Estação Ecológica dos Chauás, criada em 1987 pelo Decreto nº 26.719, possui uma área total de 2.699,60 hectares, localizada integralmente no município de Iguape. Inserida no bioma Mata Atlântica, a estação apresenta cobertura vegetal predominantemente composta por floresta de restinga, destacando-se pela grande riqueza de bromélias e aráceas, além da presença de caixetais e guanandizais.

A fauna da estação é rica e diversificada, com registros de espécies como pavó, macuco, mão-pelada, jacaré, suçuarana, tamanduá, lontra e capivara. Suas características naturais oferecem condições ideais para o desenvolvimento de pesquisas científicas e para a realização de atividades de educação ambiental.

Levantamentos realizados na área indicam a ocorrência de cerca de 120 espécies de aves e 9 espécies de mamíferos, incluindo uma expressiva diversidade de aves ameaçadas de extinção e/ou raras. A estação desempenha papel fundamental na conservação de 3 populações, totalizando aproximadamente 270 indivíduos, do papagaio-cara-roxa, também conhecido como chauás (*Amazona brasiliensis*), espécie endêmica das formações florestais de planície litorânea do sul e sudeste do Brasil.

PLANO DE MANEJO

A Fundação Florestal convida Órgãos Ambientais, Entidades Públicas Federais, Estaduais e Municipais, Organizações Não Governamentais, Representantes dos Setores Produtivos e a Comunidade em geral para participarem da Consulta Pública para discussão da proposta de Plano de Manejo da Estação Ecológica dos Chauás.

A consulta pública tem como objetivo ampliar as discussões sobre o Plano de Manejo e possibilitar a coleta de contribuições dos cidadãos para subsidiar a tomada de decisões da Fundação Florestal acerca da Caracterização, Zoneamento e Programas que definem as normas e diretrizes do Plano de Manejo da EE. O processo de consulta pública e as contribuições poderão ser realizadas durante os encontros que acontecerão no espaço das reuniões do Conselho Gestor da Unidade de Conservação e, também, por meio de formulário eletrônico, o qual ficará disponível até o final do Processo.

ENCONTROS NO CONSELHO GESTOR (clique aqui)

Realizados:

- Oficina de Planejamento - Realizada em 28/01/2026
- Oficina de Caracterização e Zoneamento - Realizada em 20/05/2026

Próximos:

- Oficina de Programas de Gestão
- Reunião de Devolutivas e Manifestação do Conselho

Contribuições ao Plano de Manejo via formulário eletrônico

Plano de Manejo

Documentos Preliminares

CARACTERIZAÇÃO
Caracterização da Estação Ecológica dos Chauás (versão preliminar)

ZONEAMENTO
Minuta da Proposta de Zoneamento
Mapa da Proposta de Zoneamento (kml)

Informações da UC



Grupo: Proteção Integral
Área: 2.699,60 hectares
Bioma: Mata Atlântica
Localização: Iguape
Órgão Gestor: Fundação Florestal
E-mail: ec.chauas@fflorestal.sp.gov.br
Gestora: Rosane Costa Silva Maciel

EE dos Chauás

Núcleo Planos de Manejo - NPI

[Sobre](#)



CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO DE MANEJO

bit.ly/eechauas

SIGAM

Acesso



Planos de Manejo

Início Consulta Pública Participação Social



SOBRE A ESTAÇÃO ECOLÓGICA

A Estação Ecológica dos Chauás, criada em 1987 pelo Decreto nº 26.719, possui uma área total de 2.699,60 hectares, localizada integralmente no município de Iguape. Inserida no bioma Mata Atlântica, a estação apresenta cobertura vegetal predominantemente composta por floresta de restinga, destacando-se pela grande riqueza de bromélias e aráceas, além da presença de caixetais e guanandizais.

A fauna da estação é rica e diversificada, com registros de espécies como pavó, macuco, mão-pelada, jacaré, suçuarana, tamanduá, lontra e capivara. Suas características naturais oferecem condições ideais para o desenvolvimento de pesquisas científicas e para a realização de atividades de educação ambiental.

Levantamentos realizados na área indicam a ocorrência de cerca de 120 espécies de aves e 9 espécies de mamíferos, incluindo uma expressiva diversidade de aves ameaçadas de extinção e/ou raras. A estação desempenha papel fundamental na conservação de 3 populações, totalizando aproximadamente 270 indivíduos, do papagaio-cara-roxa, também conhecido como chauás (*Amazona brasiliensis*), espécie endêmica das formações florestais de planície litorânea do sul e sudeste do Brasil.

PLANO DE MANEJO

A Fundação Florestal convida Órgãos Ambientais, Entidades Públicas Federais, Estaduais e Municipais, Organizações Não Governamentais, Representantes dos Setores Produtivos e a Comunidade em geral para participarem da Consulta Pública para discussão da proposta de Plano de Manejo da Estação Ecológica dos Chauás.

A consulta pública tem como objetivo ampliar as discussões sobre o Plano de Manejo e possibilitar a coleta de contribuições dos cidadãos para subsidiar a tomada de decisões da Fundação Florestal acerca da Caracterização, Zoneamento e Programas que definem as normas e diretrizes do Plano de Manejo da EE. O processo de consulta pública e as contribuições poderão ser realizadas durante os encontros que acontecerão no espaço das reuniões do Conselho Gestor da Unidade de Conservação e, também, por meio de formulário eletrônico, o qual ficará disponível até o final do Processo.

ENCONTROS NO CONSELHO GESTOR (clique aqui)

Realizados:

- Oficina de Planejamento - Realizada em 28/01/2026
- Oficina de Caracterização e Zoneamento - Realizada em 20/05/2026

Próximos:

- Oficina de Programas de Gestão
- Reunião de Devolutivas e Manifestação do Conselho

Contribuições ao Plano de Manejo via formulário eletrônico

- Consulta Pública via formulário eletrônico - Etapa Planejamento
- Consulta Pública via formulário eletrônico - Etapa Caracterização
- Consulta Pública via formulário eletrônico - Etapa Zoneamento
- Consulta Pública via formulário eletrônico - Etapa Programas de Gestão

CARACTERIZAÇÃO

Caracterização da Estação Ecológica dos Chauás (versão preliminar)

ZONEAMENTO

Minuta da Proposta de Zoneamento
Mapa da Proposta de Zoneamento (kml)

Informações da UC



Grupo: Proteção Integral

Área: 2.699,60 hectares

Bioma: Mata Atlântica

Localização: Iguape

Órgão Gestor: Fundação Florestal

E-mail: ec.chauas@fflorestal.sp.gov.br

Gestora: Rosane Costa Silva Maciel



FORMULÁRIOS

CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO DE MANEJO

bit.ly/eechauas



Planos de Manejo

[Início](#) [Consulta Pública](#) [Participação Social](#)

Estação Ecológica dos Chauás - Etapa Zoneamento

Acompanhe as contribuições encaminhadas à **Estação Ecológica dos Chauás** e acesse abaixo o formulário para envio de suas sugestões, até o final do processo participativo!

Formulário de Consulta Pública - Etapa Zoneamento

O período de coleta de contribuições terá início no dia 21/05/2026.



**Plano de Manejo da
EE Chauás
Etapa de Zoneamento**

20 de mai. de 2026 - Oficina de Caracterização e Zoneamento da EEC

Registre suas contribuições sobre a proposta de Zoneamento da EE Chauás.

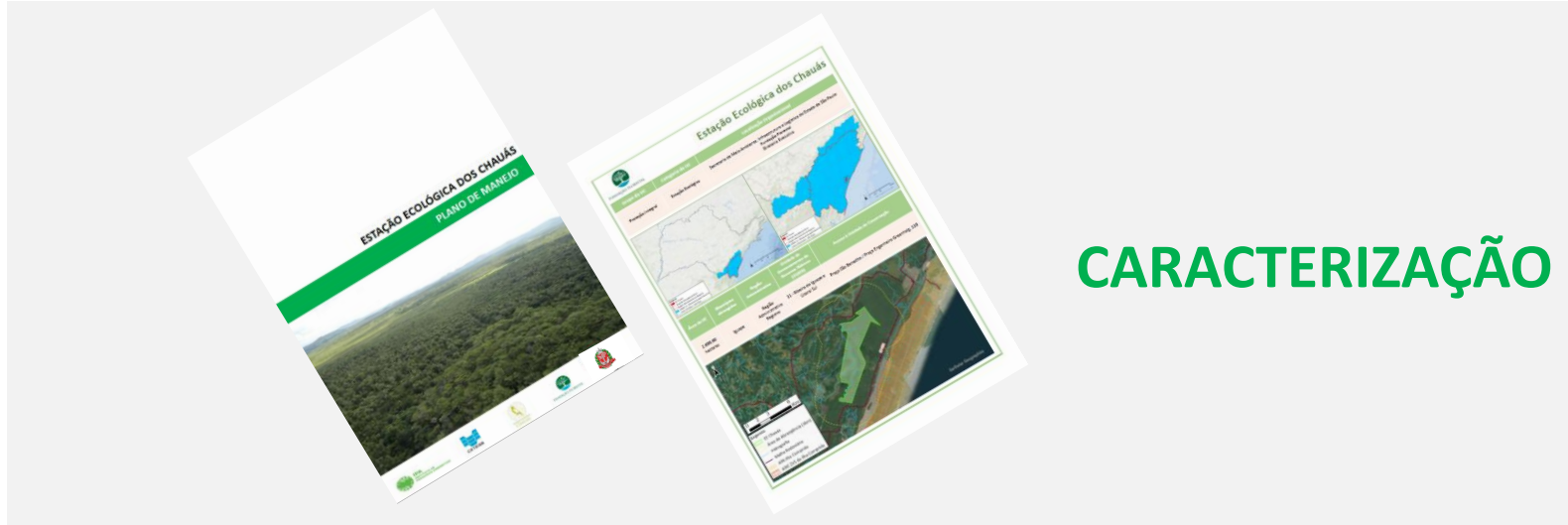
Contribuições de Consulta Pública - Etapa Zoneamento

FORMULÁRIOS



CONCEPÇÃO DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO



CARACTERIZAÇÃO



ZONEAMENTO

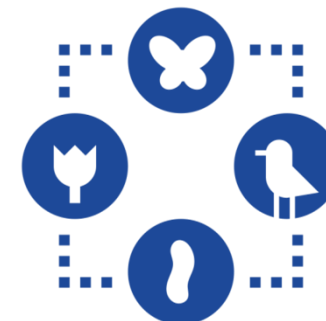
HOJE:

Four overlapping tables are shown, representing different management programs. The tables are color-coded: green, purple, pink, and blue. Each table contains detailed information about the program, including objectives, activities, and responsible parties.

PROGRAMAS DE
GESTÃO

OS PROGRAMAS DE GESTÃO DA UC, DEVEM:

- ✓ Ser compreendidos como **instrumentos executivos** de gestão;
- ✓ Alcançar os objetivos da UC, **agindo na resolução dos problemas e no desenvolvimento das potencialidades**, com qualidade e relação custo benefício positiva;
- ✓ Definir as **ações específicas para resolução** dos problemas ou **desenvolvimento** de potencialidades da UC.



05 CINCO PROGRAMAS PREVISTOS – para Estação Ecológica



**Programa de
Manejo e
Recuperação**



Programa de Uso Público



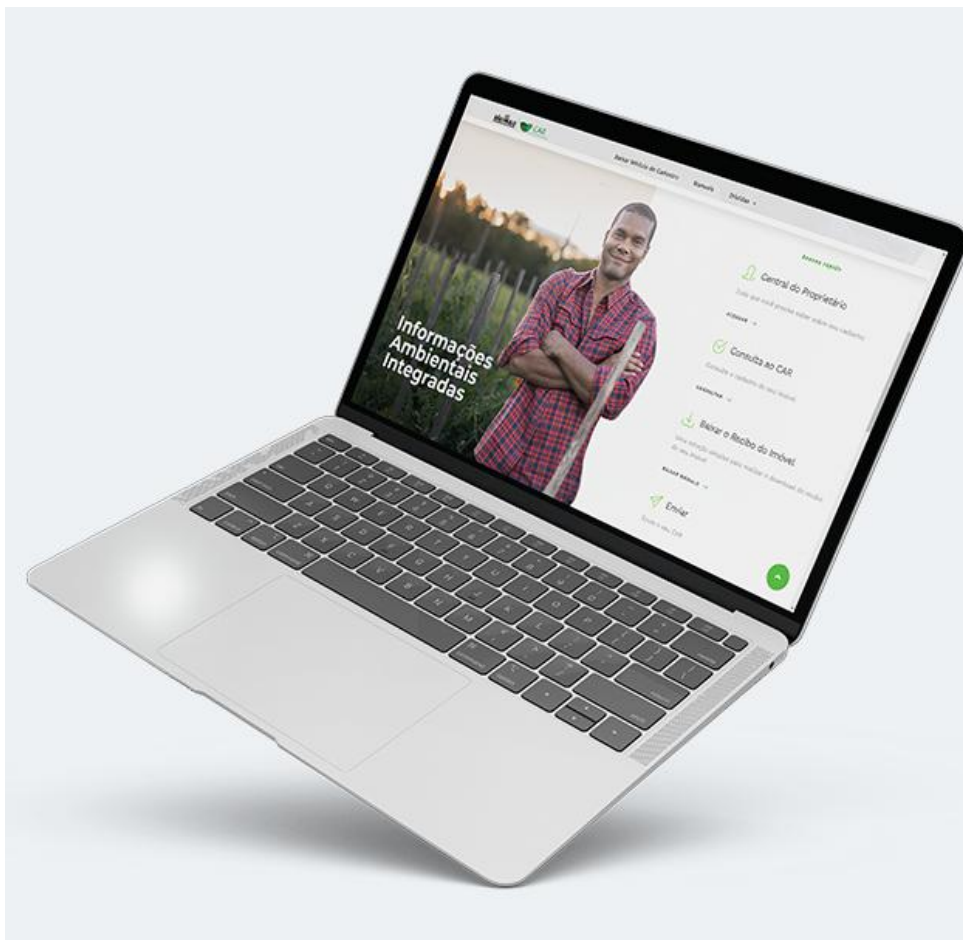
**Programa de Proteção e
Fiscalização**



**Programa de Interação
Socioambiental**



**Programa de Pesquisa e
Monitoramento**



Programa de Manejo e Recuperação

Objetivo: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.



Programa de Uso Público

Objetivo: Oferecer à sociedade o uso público adequado, garantindo qualidade e segurança nas atividades dirigidas ou livres que ocorrem no interior da UC.

OPERAÇÃO SP SEM FOGO



Programa de Proteção e
Fiscalização

Objetivo: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

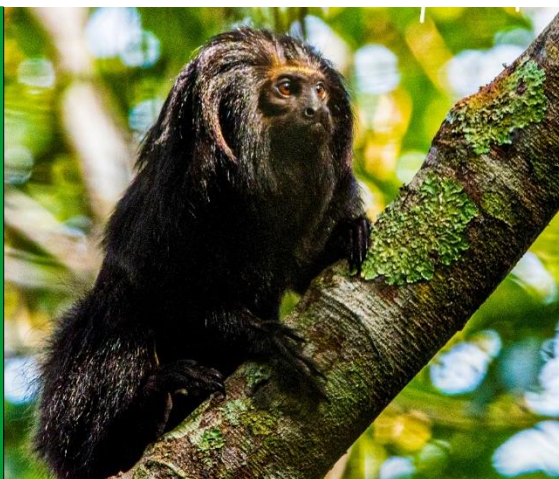
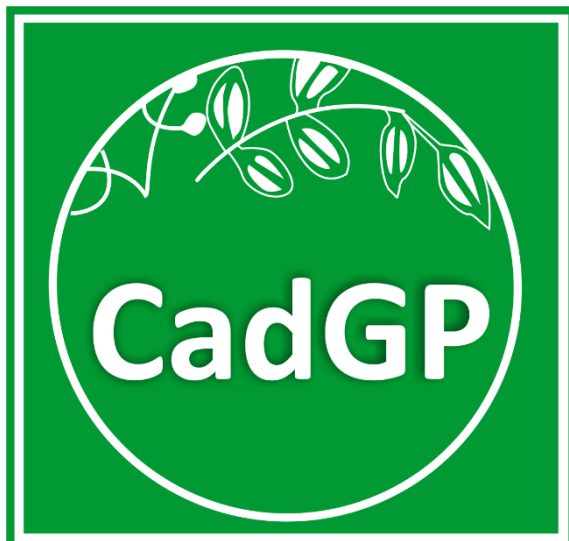
Plano de Ação
Climática e
desenvolvimento
sustentável para
São Paulo

PAC2050



Programa de Interação
Socioambiental

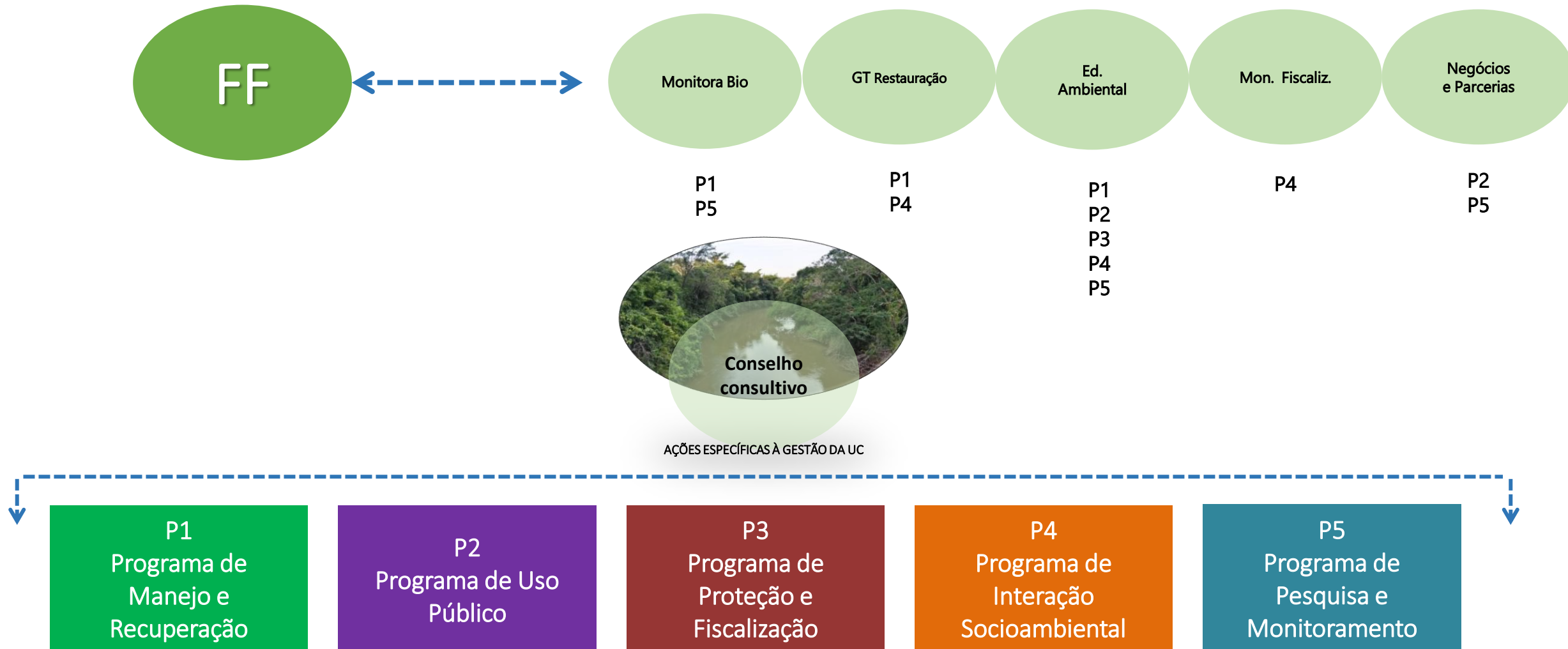
Objetivo: Estabelecer por meio de articulações entre os diversos atores do território, **os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior** da UC.



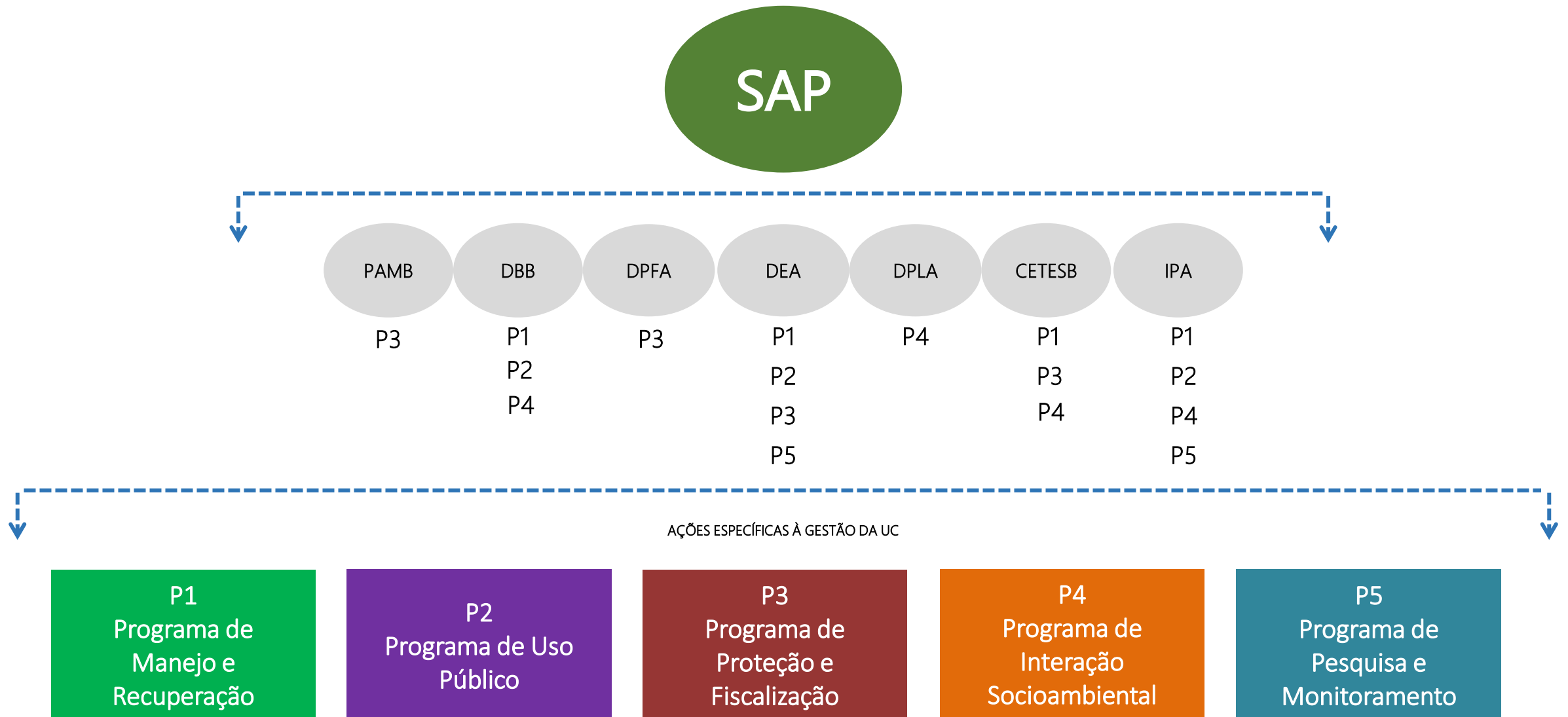
Programa de Pesquisa e
Monitoramento

Objetivo: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

RELAÇÃO PROGRAMAS PROPOSTOS E ESTRUTURA INSTITUCIONAL

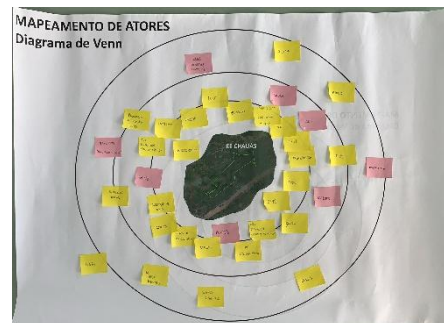


RELAÇÃO PROGRAMAS PROPOSTOS E ESTRUTURA SISTEMA AMBIENTAL PAULISTA (SAP)



ETAPAS PARA ELABORAÇÃO DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

1. Levantamento dos conflitos/potencialidades e atores



2. Sistematização dos dados em eixos temáticos

APA CAIÇARAS SISTEMATIZAÇÃO - AÇÕES PROGRAMAS DE GESTÃO									
EIXO TEMÁTICO	EMPREENTEZA	PROBLEMAS E CONFLITOS	FONTE	POTENCIALIDADES E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS	FONTE	AÇÕES PROPOSTAS	FONTE	II	PROGRAMA DE GESTÃO
VEGETAÇÃO E FAUNA	Realização de ações de conservação e restauração da APA	Processo levantamentos florísticos, inventários e estudos sobre a APA, Caiçaras.	Caracterização			Publicar sobre espécies nativas do território.	Órgão de Caracterização	1.4	Manejo e Conservação
	Validação dos temas de pesquisa prioritários para a gestão	Falta de estudos para delimitação de regiões ambientais entre Floresta Estadual Caiçaras e Floresta Estadual Amambay, região onde a APA Caiçaras (parte da APA Caiçaras) se encontra.	Caracterização					1.1	Planejamento e Monitoramento
	Validação dos temas de pesquisa prioritários para a gestão	Processo levantamentos de fauna, inventários e estudos sobre a APA, Caiçaras.	Caracterização					1.2	Planejamento e Monitoramento
	Monitoramento e manejo de espécies nativas e silviculturas	Espécies nativas presentes nas áreas protegidas.	Caracterização					4.1	Manejo e Conservação
	Monitoramento e manejo de espécies nativas e silviculturas	Espécies nativas presentes nas áreas protegidas.	Caracterização					4.2	Manejo e Conservação
	Monitoramento e manejo de espécies nativas e silviculturas	Espécies nativas presentes nas áreas protegidas.	Caracterização					4.3	Manejo e Conservação
	Monitoramento e manejo de espécies nativas e silviculturas	Espécies nativas presentes nas áreas protegidas.	Caracterização					4.4	Manejo e Conservação
	Monitoramento e manejo de espécies nativas e silviculturas	Espécies nativas presentes nas áreas protegidas.	Caracterização					4.5	Manejo e Conservação
	Monitoramento e manejo de espécies nativas e silviculturas	Espécies nativas presentes nas áreas protegidas.	Caracterização					4.6	Manejo e Conservação
	Monitoramento e manejo de espécies nativas e silviculturas	Espécies nativas presentes nas áreas protegidas.	Caracterização					4.7	Manejo e Conservação
FAUNA	Realização de ações de conservação e restauração da APA	Processo levantamentos florísticos, inventários e estudos sobre a APA, Caiçaras.	Caracterização					1.4	Manejo e Conservação
	Validação dos temas de pesquisa prioritários para a gestão	Falta de estudos para delimitação de regiões ambientais entre Floresta Estadual Caiçaras e Floresta Estadual Amambay, região onde a APA Caiçaras (parte da APA Caiçaras) se encontra.	Caracterização					1.1	Planejamento e Monitoramento
	Validação dos temas de pesquisa prioritários para a gestão	Processo levantamentos de fauna, inventários e estudos sobre a APA, Caiçaras.	Caracterização					1.2	Planejamento e Monitoramento
	Monitoramento e manejo de espécies nativas e silviculturas	Espécies nativas presentes nas áreas protegidas.	Caracterização					4.1	Manejo e Conservação

3. Resoluções dos problemas e desenvolvimento das potencialidades

4. Consolidação das Diretrizes e Ações

1. PROBLEMAS E CONFLITOS			
PROBLEMA	CONFLITO	PROBLEMA	CONFLITO
1.1	1.1.1	1.1.2	1.1.3
1.2	1.2.1	1.2.2	1.2.3
1.3	1.3.1	1.3.2	1.3.3
1.4	1.4.1	1.4.2	1.4.3
1.5	1.5.1	1.5.2	1.5.3
1.6	1.6.1	1.6.2	1.6.3
1.7	1.7.1	1.7.2	1.7.3
1.8	1.8.1	1.8.2	1.8.3
1.9	1.9.1	1.9.2	1.9.3
1.10	1.10.1	1.10.2	1.10.3
1.11	1.11.1	1.11.2	1.11.3
1.12	1.12.1	1.12.2	1.12.3
1.13	1.13.1	1.13.2	1.13.3
1.14	1.14.1	1.14.2	1.14.3
1.15	1.15.1	1.15.2	1.15.3
1.16	1.16.1	1.16.2	1.16.3
1.17	1.17.1	1.17.2	1.17.3
1.18	1.18.1	1.18.2	1.18.3
1.19	1.19.1	1.19.2	1.19.3
1.20	1.20.1	1.20.2	1.20.3
1.21	1.21.1	1.21.2	1.21.3
1.22	1.22.1	1.22.2	1.22.3
1.23	1.23.1	1.23.2	1.23.3
1.24	1.24.1	1.24.2	1.24.3
1.25	1.25.1	1.25.2	1.25.3
1.26	1.26.1	1.26.2	1.26.3
1.27	1.27.1	1.27.2	1.27.3
1.28	1.28.1	1.28.2	1.28.3
1.29	1.29.1	1.29.2	1.29.3
1.30	1.30.1	1.30.2	1.30.3
1.31	1.31.1	1.31.2	1.31.3
1.32	1.32.1	1.32.2	1.32.3
1.33	1.33.1	1.33.2	1.33.3
1.34	1.34.1	1.34.2	1.34.3
1.35	1.35.1	1.35.2	1.35.3
1.36	1.36.1	1.36.2	1.36.3
1.37	1.37.1	1.37.2	1.37.3
1.38	1.38.1	1.38.2	1.38.3
1.39	1.39.1	1.39.2	1.39.3
1.40	1.40.1	1.40.2	1.40.3
1.41	1.41.1	1.41.2	1.41.3
1.42	1.42.1	1.42.2	1.42.3
1.43	1.43.1	1.43.2	1.43.3
1.44	1.44.1	1.44.2	1.44.3
1.45	1.45.1	1.45.2	1.45.3
1.46	1.46.1	1.46.2	1.46.3
1.47	1.47.1	1.47.2	1.47.3
1.48	1.48.1	1.48.2	1.48.3
1.49	1.49.1	1.49.2	1.49.3
1.50	1.50.1	1.50.2	1.50.3
1.51	1.51.1	1.51.2	1.51.3
1.52	1.52.1	1.52.2	1.52.3
1.53	1.53.1	1.53.2	1.53.3
1.54	1.54.1	1.54.2	1.54.3
1.55	1.55.1	1.55.2	1.55.3
1.56	1.56.1	1.56.2	1.56.3
1.57	1.57.1	1.57.2	1.57.3
1.58	1.58.1	1.58.2	1.58.3
1.59	1.59.1	1.59.2	1.59.3
1.60	1.60.1	1.60.2	1.60.3
1.61	1.61.1	1.61.2	1.61.3
1.62	1.62.1	1.62.2	1.62.3
1.63	1.63.1	1.63.2	1.63.3
1.64	1.64.1	1.64.2	1.64.3
1.65	1.65.1	1.65.2	1.65.3
1.66	1.66.1	1.66.2	1.66.3
1.67	1.67.1	1.67.2	1.67.3
1.68	1.68.1	1.68.2	1.68.3
1.69	1.69.1	1.69.2	1.69.3
1.70	1.70.1	1.70.2	1.70.3
1.71	1.71.1	1.71.2	1.71.3
1.72	1.72.1	1.72.2	1.72.3
1.73	1.73.1	1.73.2	1.73.3
1.74	1.74.1	1.74.2	1.74.3
1.75	1.75.1	1.75.2	1.75.3
1.76	1.76.1	1.76.2	1.76.3
1.77	1.77.1	1.77.2	1.77.3
1.78	1.78.1	1.78.2	1.78.3
1.79	1.79.1	1.79.2	1.79.3
1.80	1.80.1	1.80.2	1.80.3
1.81	1.81.1	1.81.2	1.81.3
1.82	1.82.1	1.82.2	1.82.3
1.83	1.83.1	1.83.2	1.83.3
1.84	1.84.1	1.84.2	1.84.3
1.85	1.85.1	1.85.2	1.85.3
1.86	1.86.1	1.86.2	1.86.3
1.87	1.87.1	1.87.2	1.87.3
1.88	1.88.1	1.88.2	1.88.3
1.89	1.89.1	1.89.2	1.89.3
1.90	1.90.1	1.90.2	1.90.3
1.91	1.91.1	1.91.2	1.91.3
1.92	1.92.1	1.92.2	1.92.3

MATRIZ DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL										
OBJETIVO: Estabelecer por meio de articulações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.										
OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES		CONDICIONANTES				
DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS		CRONOGRAMA (ANOS)				
						1	2	3	4	5
1		1.1								
		1.2								
		1.3								
		1.4								
		1.5								
		1.6								
		1.7								

PROPOSTA DE PROGRAMAS DE GESTÃO PARA A EE dos CHAUÁs

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

EE dos CHAUÁS		
PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
P1 – Manejo e Recuperação	2	9 (7+2)
P2 – Uso Público	3	11 (5+4+2)
P3 – Proteção e Fiscalização	2	10 (3+7)
P4 – Interação Socioambiental	4	12 (1+4+2+5)
P5– Pesquisa e Monitoramento	2	4 (2+2)
Total	13	46

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO: P1 Manejo e Recuperação

DIRETRIZ		AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Incentivo e estímulo aos projetos e ações de conservação e restauração dos atributos da EE dos Chauás.	1.1 Definir, estimular, implantar e monitorar, por meio de projetos previamente autorizados pela FF, ações monitoradas de restauração dos ecossistemas na EEC (especialmente em sua ZR - Zona de Recuperação) e em sua ZA (Zona de Amortecimento) , inclusive aquelas oriundas de compensação ambiental de supressão autorizada - prioritariamente fazendo uso de técnicas de restauração passiva, sem prejuízo de opções para enriquecimento e manejo dos remanescentes degradados.	Fundação Florestal (FF), Conselho Gestor, Institutos de Ensino e Pesquisa, Comitê de Bacias, SEMIL
		1.2 Promover ações para estimular a criação e implantação de corredores entre os fragmentos existentes na ZA e em sua ligação com a EEC, dando especial ênfase ao Corredor Ecológico PECE-EEC, às rotas de deslocamento de fauna, às ligações com as áreas naturais da APA CIP e da APA IC, às nascentes de cursos de água que afluem para a unidade, e ligação com demais cursos de água localizados na ZA.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, SEMIL, Prefeitura Municipal de Iguape (PMI), proprietários rurais, Comitê de Bacias, ICMBio
		1.3 Reforçar a Gestão Integrada das UC da Região , ressaltando instrumentos como os mosaicos, e apoiando a implementação dos sítios sob designação internacional, como Reserva da Biosfera, Sítio do Patrimônio Mundial Natural e Sítio RAMSAR.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, PMI, Comitê de Bacias, Institutos de Ensino e Pesquisa, CETESB, CATI/SAA, SEMIL
		1.4 Estimular ações de conservação da natureza na EEC e em sua ZA , com ênfase na implementação de Programas Regionais de Proteção da Fauna Silvestre, com recortes temáticos voltados à proteção de espécies e grupos de interesse, como o Papagaio-de-cara-roxa e os Insetos Polinizadores, valorizando e promovendo a valorização das principais formações vegetais nativas da UC e de sua ZA, especialmente a Floresta Paludosa, as formações herbáceas pioneiras de influência fluvial e a Floresta Alta de Retinga.	Fundação Florestal, IPA/SEMIL, Conselho Gestor, PMI, CETESB, Polícia Ambiental, SEMIL
		1.5 Estudar alternativas para garantir o acesso permanente ao interior da EEC , implementando as soluções mais adequadas, como a formalização de acordos com proprietário de imóveis vizinhos por meio de instrumentos jurídicos, a exemplo de servidão de passagem.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, PMI, CATI/SAA, SEMIL, proprietários rurais
		1.6 Avaliar o potencial de ampliação dos limites da EEC , e providenciar junto ao Setor de Gestão Fundiária da Fundação Florestal orientação sobre os encaminhamentos técnicos, administrativos e legais para a ampliação da UC.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, PMI, SEMIL, proprietários rurais
		1.7 Elaborar e implementar plano de prevenção, controle e monitoramento de fauna e de flora exóticas invasoras ou com potencial de invasão para a EEC e sua ZA, envolvendo temas como o controle de javali e de javaporco (<i>Sus scrofa</i> - com base no Plano Estadual, Resolução Conjunta SAA/SIMA N° 4/2020), controle de invasão por <i>Pinus</i> , gestão responsável de búfalos (<i>Bubalus bu balis</i>), monitoramento da <i>Apis mellifera</i> , e abandono de animais domésticos ou de criação.	FF, IPA/SEMIL, Instituições de Ensino e Pesquisa
	Incentivo na busca de financiamentos para	2.1 Auxiliar a captação de recursos para implementação e submissão de projetos técnicos no âmbito dos programas de conservação, manejo e recuperação.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, PMI, Comitê de Bacias, CATI/SAA, CCA/SEMIL, Elektro, DER, ICMBio, Petrobras

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO: P2 Uso Público

DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Elaboração e implementação do Programa de Educação Ambiental da UC.	1.1	Estabelecer os arranjos institucionais, locais e regionais para elaboração e execução do Programa de Educação Ambiental da UC que aproxime UC e população do entorno, como parte da integração entre ser humano e natureza.	FF, PMI, Conselho Gestor, Institutos de Ensino e Pesquisa, educadores socioambientais de Iguape, DEA/SEMIL, Secretaria Estadual Educação , ICMBio
		1.2	Elaborar e implantar diferentes roteiros pedagógicos para desenvolvimento de atividades de educação ambiental junto a públicos diversos, estabelecendo rotinas de monitoramento e avaliação contínua de ações.	FF, PMI, Conselho Gestor, Institutos de Ensino e Pesquisa, DEA/SEMIL, Secretaria Estadual Educação
		1.3	Fomentar realização de ações educativas que promovam a capacitação e formação de profissionais da rede pública e particular de ensino, em parceria com a PMI, para as temáticas ambientais.	FF, PMI, Conselho Gestor, Institutos de Ensino e Pesquisa, SEMIL (DEA, DEFAU, etc), Secretaria Estadual Educação, ETEC Paula Souza, Instituto Federal, ICMBio, PRF
		1.4	Desenvolver material educativo e de divulgação para orientar as atividades na EE dos Chauás.	FF, PMI, Conselho Gestor, Institutos de Ensino e Pesquisa, DEA/SEMIL, Secretaria Estadual Educação
		1.5	Elaborar e implantar plano de contingência .	Fundação Florestal, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, PMI (Saúde), SAMU, DER, Elektro
2	Adequação da infraestrutura e recursos humanos para apoio à Educação Ambiental.	2.1.	Planejar e implantar um centro de visitantes com equipamentos e com estrutura para pessoas com deficiência (PCD), visando à operacionalização do programa de educação ambiental.	Fundação Florestal
		2.2.	Implantar sinalização indicativa e comunicação visual para a UC, destacando limites da EEC e conscientização relacionada aos principais vetores de pressão sobre a EE.	Fundação Florestal, DER, PMI, ELEKTRO
		2.3.	Promover a manutenção contínua das trilhas e atrativos , devidamente sinalizados com destaques sobre interpretação ambiental, prevenção a riscos	Fundação Florestal

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO: P3 Proteção e Fiscalização

DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Manutenção e atualização do Plano de Ação de Fiscalização da UC.	1.1	Manter atualizado o plano de ação de fiscalização .	FF, DPFA/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, ICMBio, CETESB
		1.2	Manter atualizado o registro de ações de fiscalização e ocorrências identificadas , no âmbito do SIPAI, visando consolidar dados e informações relevantes à proteção da Unidade de Conservação.	FF, DPFA/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, PMI, DPFA/SEMIL
		1.3	Desenvolver e aperfeiçoar continuamente o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais - PPCIF , permitindo revisão e implantação de marcos de limites da EEC em campo e reforçando a importância de manutenção dos aceiros.	FF, DPFA/SEMIL, Polícia Militar, Bombeiro, Defesa Civil
2	Fiscalização no território da UC por meio do estabelecimento de estratégias de ação com órgãos fiscalizadores.	2.1	Articular com os órgãos competentes, o planejamento de estratégias para a promoção da fiscalização do território da UC, fortalecendo os serviços de inteligência com ações conjuntas, visando diminuir eventos de incêndios, de caça e de atropelamentos de fauna.	FF, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, PMI, CETESB, ICMBio, DPFA/SEMIL
		2.2	Estabelecer parcerias para promoção de capacitação sobre legislação ambiental , em especial referente a caça, tráfico de animais, maus tratos de animais e uso de recursos naturais vegetais em desconformidade com legislação vigente, para o Conselho Gestor e para demais interessados.	FF, Conselho Gestor, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, PMI, CETESB, DPFA/SEMIL, SP-ÁGUAS, CATI/SAA, ICMBio
		2.3	Articular a realização de capacitação no monitoramento, prevenção e combate a incêndios florestais, junto a Operação SP Sem Fogo .	FF, Conselho Gestor, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, PMI, DPFA/SEMIL

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO: P4 Interação Socioambiental

PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL - proposta				
OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio de articulações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.				
DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Consolidação da UC na revisão, criação, elaboração e implementação de instrumentos que abordem as questões ambientais relevantes em seu território, em especial a temas afetos a seus atributos.	1.1	Acompanhar e participar dos foros ambientais municipais, regionais (incluindo os mosaicos), nacionais (como PANs) e globais (como Sítio RAMSAR, reserva da biosfera e sítio do patrimônio mundial), comunicando ao Conselho Gestor.	FF, Conselho Gestor, PMI, Comitê de Bacias, CATI/SAA, ICMBio, CMDR, CETESB, CONDEMA
2.	Divulgação e realização de eventos versando sobre temas fundamentais à conservação da biodiversidade da UC junto à sociedade civil	2.1	Promover campanhas educativas aos proprietários lindeiros às estradas rurais sobre sua conservação e manutenção, incluindo a Lei N° 6.171/88, Lei N° 8.421/93 e o Decreto N° 41.719/97.	FF, Conselho Gestor, DER, PMI, ICMBio
		2.2	Promover parcerias para realização e/ou divulgação de cursos de formação e de campanhas educativas , especialmente na ZA da EEC, em temas como conservação da biodiversidade, espécies migratórias, papagaio-de-cara-roxa, artesanato, turismo, incêndios (inclusive para brigadistas), caça, espécies exóticas, agricultura regenerativa, mudanças do clima, inovação e a importância de áreas úmidas, licenciamentos, cadastro de criador de abelhas	FF, Conselho Gestor, Bombeiros, Defesa Civil, PMI, Polícia Militar Ambiental, DPFA/SEMIL, CETESB, CATI/SAA, SP-Águas, ICMBio, DBB/SEMIL
		2.3	Apoiar um programa regional permanente e contínuo de educação ambiental , com escolas localizadas na região.	FF, Conselho Gestor, DEFAU/DBB/SEMIL, PMI, ICMBio
		2.4	Promover campanhas sobre posse consciente e guarda responsável de animais domésticos e de criação , com destaque para bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos, suínos e equinos.	FF, Conselho Gestor, CATI/SAA, PMI, ICMBio
		3.1	Promover ações de formação do Conselho Gestor , esclarecendo legislação específica, atribuições, competências, funcionamento, estrutura, etc., e	FF, Conselho Gestor, DEFA/SEMIL

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO: P5 Pesquisa e Monitoramento

DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Consolidação de instrumentos de gestão do conhecimento - garantindo constante retorno para a região.	1.1	Realizar levantamento da comunidade científica presente ou atuante no território e na região, promovendo a divulgação dos temas para objeto de pesquisa de interesse da UC e das normativas para sua execução - CadGP, integrando ações com influenciadores digitais atuantes em temas ambientais que tenham presença na região de Iguape.	FF, IPA/SEMIL, FAPESP, Instituições de Ensino e Pesquisa, Conselho Gestor, ONGs, associações
		1.2	Catalogar, organizar e divulgar biblioteca de pesquisas, dados e informações realizadas no território da UC, buscando sua interoperabilidade com os demais bancos de dados e sistemas em uso e em desenvolvimento na SEMIL, com atualização permanente.	FF, Instituições de Ensino e Pesquisa, Conselho Gestor, FAPESP, sociedade civil, FEHIDRO
2	Valorização dos temas de pesquisa prioritários para a gestão territorial, enfrentando lacunas de conhecimento.	2.1	Realizar eventos e celebrar parcerias voltados à produção do conhecimento sobre a UC e sua ZA , junto a instituições de ensino e pesquisa, divulgando seu potencial de estudo, promovendo avaliação e planejamento de pesquisas prioritárias à gestão da UC e apoio a sua ZA.	FF, Conselho Gestor, PMI, ONGs, sociedade civil, institutos de ensino e pesquisa, IPA/SEMIL, Universidades, demais órgãos afins
		2.2	Incentivar e articular pesquisas e estudos técnicos, inclusive com mecanismos de ciência-cidadã, especialmente sobre as seguintes áreas prioritárias, enfrentando lacunas de conhecimento: • Monitoramento regional das populações de papagaio-de-cara-roxa considerando áreas de alimentação, nidificação e deslocamento, entre outros - no contexto de um programa sobre pesquisa em fauna na EEC, inclusive com monitoramento e estudo sobre mitigação de atropelamento de fauna no entorno da unidade; • Espécies exóticas invasoras (como javali / javaporco, <i>Apis mellifera</i>, búfalo e outros animais de criação, e animais domésticos), seu monitoramento, manejos adequados e interação com espécies nativas; • Monitoramento de agrotóxicos na EEC e em sua ZA, com focos em polinizadores, cursos de água, ictiofauna, papagaio-de-cara-roxa e população humana; • áreas úmidas - destacando potencial para ecoturismo; • Efeitos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade e recursos hídricos, adaptação e mitigação; • Espécies migratórias; • Solos turfosos, gases e evolução da paisagem local – relacionadas com manguezais; • Impactos sonoros de atividades e impactos de atividades noturnas na ZA, a exemplo da mineração; • Regeneração natural dos ambientes da EEC e de sua ZA, apresentando destaques como o uso sustentável de recursos naturais, a exemplo do Programa Pró-Juçara e de plantas ornamentais; • Acompanhamento de parâmetros físicos, químicos e biológicos da área ligada ao canal do Valo Grande, seja por impactos diretos na ZA da EEC, seja por possibilidade alteração no ciclo de água na própria EEC.	FF, Conselho Gestor, Prefeituras, ONGs, institutos de ensino e pesquisa, IPA/SEMIL, Comitê de Bacias, Universidades, órgãos de pesquisa e gestão, CETESB, SP Águas, órgãos públicos afins

Dinâmica

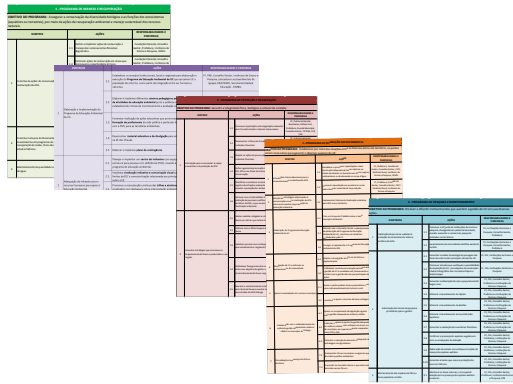
Debates na Oficina

INTERNALIZAÇÃO / DISCUSSÃO / DESTAQUES

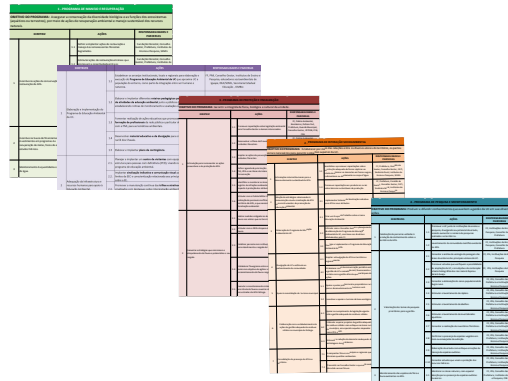
1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO			
OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.			
DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	
1	1.1 Definir e implantar ações de restauração e manejo dos remanescentes florestais degradados.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeitura, Instituto de Ensino e Pesquisa, SEMIL	
	1.2 Estimular ações de restauração em áreas que promovam a conectividade entre os remanescentes de vegetação.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeitura, Instituto de Ensino e Pesquisa, CETESB, SEMIL	
	1.3 Estimular ações degradadas.		
	1.4 Abolir a implantação de restauração no CA.		
	1.5 Monitorar os planos de restauração e corrigir quando necessário.		
2	2.1 Auxiliar na submissão de projetos de restauração e recuperação de matas, focos de erosão e estudos hidrôgraficos.		
	2.2 Articular com o CTA dos recursos para estudos hidrôgraficos.		
3	3.1 Articular junto aos órgãos de saneamento e saneamento básico para a melhoria da rede de esgotos e saneamento básico.		
2 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL			
OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.			
DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	
1	1.1 Estimular e promover capacitação sobre construção adequada de lotes, visando ao aumento de eficiência no uso do solo e no desenvolvimento sustentável do território.	FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeitura, Guarda Municipal, Conselho Gestor, CETESB, CFB, CEA	
	1.2 Promover capacitação aos produtores rurais sobre técnicas sustentáveis de produção.	FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeitura, Guarda Municipal, Conselho Gestor, CETESB, CFB	
2	2.1 Implementar Sistema de Sinalização Indicativa para APA e seus atributos.	FF, Prefeitura, Diretoria de Engenharia, Conselho Gestor	
3 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO			
OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.			
DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	
1	1.1 Promover capacitação sobre legislação ambiental para Conselho Gestor e demais interessados.	FF, PM, Conselho Gestor, Instituto de Ensino e Pesquisa, educadores socioambientais de Iguape, DEA/SEMIL, Secretaria Estadual de Educação, ICMBio	
	1.2 Desenvolver o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais.		
	1.3 Ampliar as ações de prevenção e combate a incêndios florestais.		
	1.4 Definir agenda de priorização de fiscalização para áreas de interesse para a UC.		
	1.5 Identificar e monitorar as áreas com ameaças ao patrimônio ambiental e que tenham impacto à proteção dos atributos da APA.		
2	2.1 Articular com a Polícia Militar Ambiental para registro de infrações ambientais e que tenham impacto à proteção dos atributos da APA.		
	2.2 Articular com a Polícia Militar Ambiental para fiscalização ambiental.		
	2.3 Adotar medidas mitigadoras de atropelamentos de fauna nos pontos de passagem da UC.		
	2.4 Articular com o DER a limpeza das passagens de fauna.		
	2.5 Utilizar parceria com instituições especializadas para atendimento e resgate de fauna silvestre.		
	2.6 Estabelecer parceria com instituições especializadas para atendimento e resgate de fauna silvestre.		
	2.7 Estabelecer fluxo de trabalho entre os diversos órgãos locais com objetivo de agilizar e facilitar o encaminhamento da fauna resgatada.		
	2.8 Realizar o monitoramento sistemático de ocorrência de fauna e eventos de atropelamento nas estradas da APA (barragem).		
4 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO			
OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas áreas.			
DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	
1	1.1 Promover a UC junto às instituições de ensino e pesquisa, divulgando seu potencial de estudo, visando aumentar o número de pesquisas realizadas no território.	FF, Instituições de Ensino e Pesquisa, Conselho Gestor, Prefeitura	
	1.2 Levantamento da comunidade científica existente na APA.	FF, IPA, Instituições de Ensino e Pesquisa	
	2.1 Fomentar a análise de ecologia da paisagem das áreas do entorno das principais várzeas da UC.	FF, IPA, Instituições de Ensino e Pesquisa	
	2.2 Promover estudos que verifiquem a possibilidade de ampliação da UC, com objetivo de contemplar a bacia hidrográfica dos rios Jacaré-Pepira e Jacaré-Guaçu.	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeitura e Instituições de Ensino e Pesquisa	
	2.3 Fomentar a elaboração do censo populacional do Jacaré Guaiçu.	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeitura e Instituições de Ensino e Pesquisa	
	2.4 Estimular o levantamento de répteis.	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeitura e Instituições de Ensino e Pesquisa	
	2.5 Estimular o levantamento de invertebrados.	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeitura e Instituições de Ensino e Pesquisa	
	2.6 Estimular o levantamento de inventários florísticos, aquáticos.	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeitura, Instituições de Ensino e Pesquisa	
	2.7 Fomentar a realização de inventários florísticos.	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeitura, Instituições de Ensino e Pesquisa	
	2.8 Confirmar a presença de espécies vegetais em risco ou ameaçadas de extinção.	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeitura, Instituições de Ensino e Pesquisa	
	2.9 Elaboração de estudos com enfoque em ações de manejo de espécies endêmicas.	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeitura, Instituições de Ensino e Pesquisa	
	2.10 Fomentar estudos que visem a proteção dos recursos hídricos.	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeitura, Instituições de Ensino e Pesquisa	
3	3.1 Monitorar as áreas naturais, com especial atenção para a presença de espécies endêmicas e invasoras.	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeitura, Instituições de Ensino e Pesquisa, CFB	

DINÂMICA E MATERIAIS

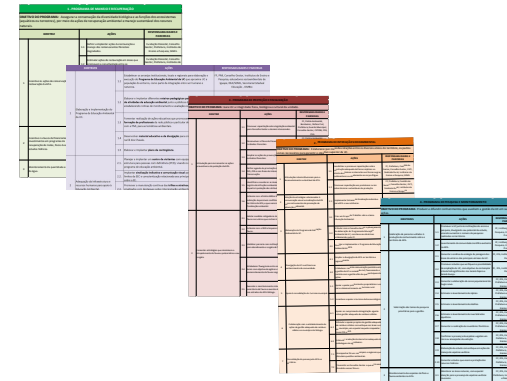
Organizar os participantes em grupos de aproximadamente 5 pessoas, sendo:



Grupo 1 – Programas de Gestão



Grupo 2 – Programas de Gestão



Grupo 3 – Programas de Gestão

Atividades em grupo:

- Leitura das Propostas de Programas de Gestão;
- Dúvidas e Debate;
- Ficha para anotações das contribuições ao longo da dinâmica.

DATA LIMITE PARA RECEBIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES: **31/07/2026**

REUNIÃO sobre DEVOLUTIVAS e MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO GESTOR – **AGOSTO 2026**

- Apresentação das devolutivas;
- Manifestação do Conselho sobre o Plano de Manejo

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL CUESTA PARANAPANEMA
Biênio 2025/2027

Considerando que,

Em janeiro de 2025, em atendimento ao artigo 27 da Lei federal nº 9.985/2000, a Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo (Fundação Florestal), em conjunto com representantes do Sistema Ambiental Paulista, iniciou o planejamento para a elaboração do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Cuesta Paranapanema;

Em 12 março de 2025, foi realizada a Oficina de Planejamento, que possibilitou o contato com o Plano de Trabalho, o Roteiro Metodológico, as etapas para a elaboração do Plano de Manejo dos participantes e a coleta de contribuições para a elaboração do mapeamento situacional da UC;

Em 02 de julho de 2025, foi realizada a Oficina conjunta de Caracterização e Zoneamento, que possibilitou o contato dos participantes com o conteúdo da caracterização e o início das contribuições junto à proposta de Zoneamento (mapa e normas);

Nos dias 12 e 13 de agosto de 2025, foram realizadas Reuniões Setoriais com as aldeias indígenas presentes na APA, Karugwá, Txondaro e Yvy **Itobau**, que possibilitou o contato dos participantes com o conteúdo da caracterização, da proposta de zoneamento e dos programas de gestão;

Em 03 de setembro de 2025, foi realizada a Oficina de Programas de Gestão, que possibilitou o contato inicial dos participantes com o conteúdo da proposta de programas de gestão e o início das contribuições às diretrizes e ações do Plano de Manejo;

Os conteúdos produzidos e as contribuições coletadas ficaram disponíveis no Portal Eletrônico (<https://bit.ly/consultaplanodemanejo>), até 28 de setembro de 2025;

O processo de elaboração do plano de manejo da Área de Proteção Ambiental Cuesta Paranapanema, nas etapas Planejamento, Caracterização, Zoneamento e Programas de Gestão, contou com a participação de, ao menos, 40 profissionais do Sistema Ambiental Paulista e mais de 83 participações de conselheiros, comunidades, atores sociais e equipes da Fundação Florestal em oficinas e reuniões;

Em 17 de novembro de 2025, foi realizada a 1ª reunião ordinária do Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental Cuesta Paranapanema da gestão 2025-2027, na qual foram apresentadas as devolutivas das 132 contribuições coletadas durante o processo de consulta pública (etapas Caracterização, Zoneamento e Programas de Gestão);

O CONSELHO CONSULTIVO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL CUESTA PARANAPANEMA, no exercício de sua competência legal, em especial das atribuições que lhe conferem o artigo 20 do Decreto Federal nº 4.340/2002 e o artigo 17 do Decreto nº 60.302/2014, em sua 1ª reunião ordinária da gestão 2025-2027, realizada no dia 17 de novembro de 2025 por meio da plataforma Teams, manifesta-se favoravelmente ao conteúdo e processo participativo do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Cuesta Paranapanema.

Botucatu, 17 de novembro de 2025.

ASSINATURA
Presidente do Conselho Consultivo
Gestora de APA Cuesta Paranapanema
Fundação Florestal

ASSINATURA
Secretária Executiva do Conselho Consultivo
Associação Cênions Paulistas

nucleoplanosdemanejo@fflorestal.sp.gov.br

PLANO DE MANEJO

EE dos Chauás
Oficina PG
22/07/2026

